



Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola EECE



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. LINHAS ORIENTADORAS	3
3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	4
Gerais:	4
Internos:	4
4. OS DIFERENTES DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	5
5. CIDADANIA – OPERACIONALIZAÇÃO AO NÍVEL DE CADA TURMA	7
6. CIDADANIA – OPERACIONALIZAÇÃO AO NÍVEL GLOBAL DA ESCOLA	8
6.1. Ainda sobre as formas de operacionalização em Cidadania e Desenvolvimento	9
7. COORDENAÇÃO DA EECE	10
8. PERFIL DO DOCENTE CE	11
9. PARCERIAS	12
10. AVALIAÇÃO	14
11. AVALIAÇÃO DA EECE	15
12. RECONHECIMENTO DO MÉRITO	16
13. DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS	16
14. FORMAÇÃO	16
ANEXOS	17
ANEXO I – Instrumentos/trabalho de projeto	18
ANEXO II - Critérios específicos de avaliação EECE	30

1. INTRODUÇÃO

A atualidade caracteriza-se por uma complexa e a acelerada transformação, o que leva à necessidade do desenvolvimento de competências diversas para o exercício da cidadania democrática, e requer uma atenção muito especial e um papel atuante e preponderante por parte da escola.

No sentido de dar resposta a esta crescente complexidade, o Programa do XXI Governo Constitucional refere a educação como meio de valorização desta cidadania democrática, salientando a necessidade da melhoria da qualidade das aprendizagens e do sucesso educativo de todos os alunos. O Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória reforça o papel que a escola terá de ter na formação para o exercício da cidadania e para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Assim, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), é proposta esta nova componente curricular nos ensinos básico e secundário: Cidadania e Desenvolvimento.

2. LINHAS ORIENTADORAS

«Visando a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social, a educação constitui-se como uma ferramenta vital. Deste modo, na Cidadania e Desenvolvimento (CD) os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos.» (Cidadania e Desenvolvimento, DGE, p.2)¹

Da reflexão da equipa responsável pela elaboração deste documento, incidindo na e sobre a ação educativa, surgiu esta proposta aberta, que visa contribuir para o desenvolvimento de atitudes e comportamentos, de diálogo e no respeito pelos outros, tendo como referência os direitos humanos, designadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

O documento que agora se apresenta procura dar ênfase à utilização de metodologias ativas, centradas na aprendizagem vivencial da cidadania democrática e na abordagem inter, multi e transdisciplinar.

1

3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Gerais:

- Estatuto do Aluno e Ética escolar - Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro
- Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
- Perfil dos Alunos à Saída escolaridade Obrigatória
- Aprendizagens Essenciais
- Referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar”

Internos:

- Plano de Melhoria
- Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Nisa
- Projeto Curricular de Agrupamento
- Regulamento Interno (Código de conduta)

4. OS DIFERENTES DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

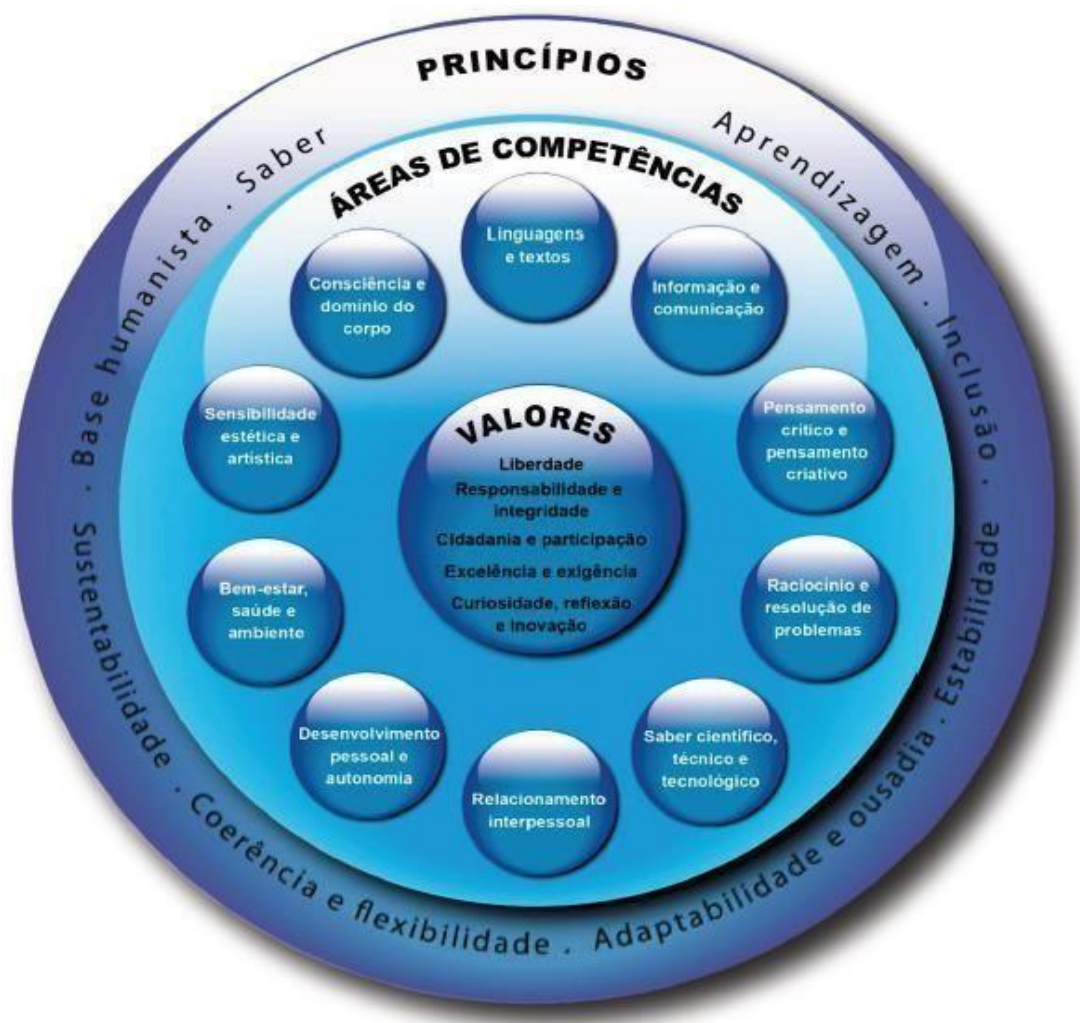
A organização dos diferentes domínios por ano de escolaridade em cada um dos ciclos deve ser definido no ano inicial de ciclo (1º, 5º, 7º e 10º) pelo Conselho de Docentes/Conselho de Turma, em função do perfil de cada uma das turmas, numa lógica sequencial.

	DOMÍNIOS	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
1.º Grupo Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade	• Direitos Humanos	X	X	X	X
	• Igualdade de Género	X	X	X	X
	• Interculturalidade	X	X	X	X
	• Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X
	• Educação Ambiental	X	X	X	X
	• Saúde	X	X	X	X
2.º Grupo Obrigatória em dois ciclos de escolaridade	• Sexualidade	X	X	X	X
	• Media			X	X
	• Instituições e participação democrática	X	X	X	X
	• Literacia financeira e educação para o consumo***	X	X	X	X
	• Segurança rodoviária	X	X		
	• Risco	X	X	X	X
3.º Grupo Aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade	• Empreendedorismo			X*	X
	• Mundo do Trabalho			X*	X
	• Segurança, Defesa e Paz				
	• Bem-estar animal	X	X	X	X
	• Voluntariado	X	X	X	X

*abordado apenas no 9º ano.

*** articulado com as questões do Desenvolvimento Sustentável

Todos os domínios devem ser encarados como intercomunicantes, tendo por base uma visão holística dos/as alunos/as, sendo que a sua abordagem deverá privilegiar o contributo de cada um para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

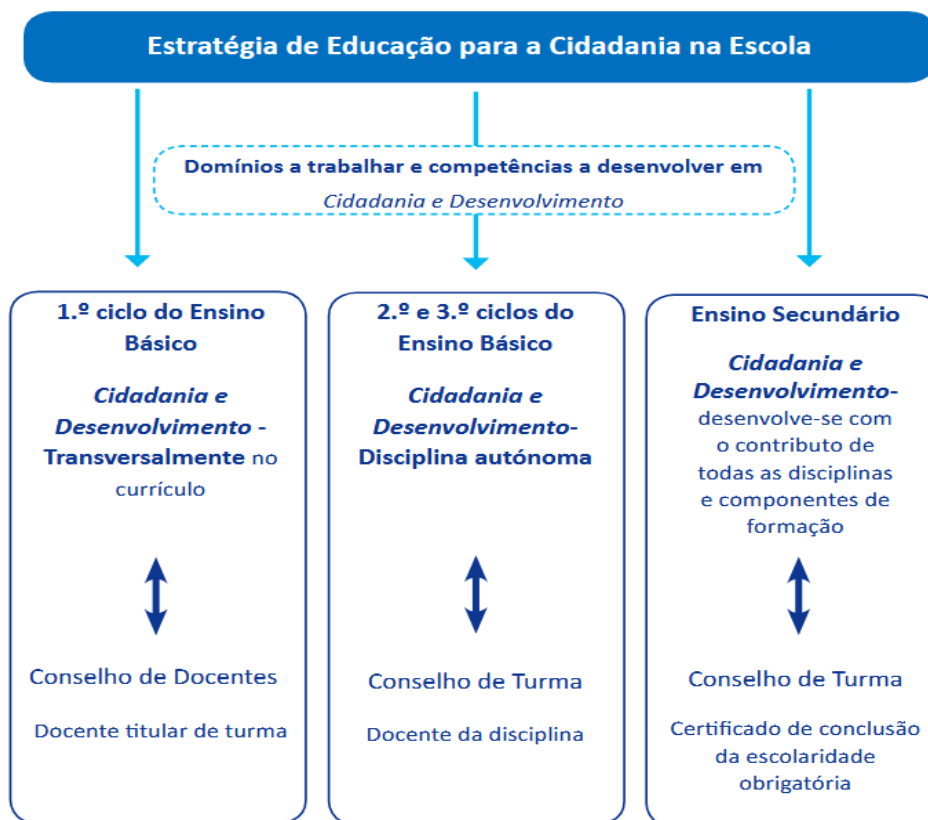


(Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, Pág. 8)



5. CIDADANIA – OPERACIONALIZAÇÃO AO NÍVEL DE CADA TURMA

- a) Na educação Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico, a componente de Cidadania encontra-se integrada de forma transversal no currículo, sendo da responsabilidade do/da educador/a e do/da docente titular de turma. Os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver são definidos em sede de Conselho de Docentes e enquadrados na EECE.
- b) No 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento integra as matrizes curriculares do ensino básico e secundário, de acordo com o Despacho n.º955/2018, de 6 de julho, e inscreve-se na área das Ciências Sociais e Humanas.
- c) A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, apesar de ser uma disciplina autónoma, constitui um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outra(s) disciplina(s), a nível das aprendizagens.
- d) No Agrupamento de Escolas de Nisa, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento funciona numa organização anual, de um tempo semanal, estando salvaguardada a possibilidade de a escola poder gerir a sua distribuição ao longo do ano com flexibilidade, possibilitando a realização de projetos multidisciplinares.
- e) Nos Cursos de Educação e Formação (Ensino Básico) a componente de Cidadania desenvolve-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.



(Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, Pág. 10)

6. CIDADANIA – OPERACIONALIZAÇÃO AO NÍVEL GLOBAL DA ESCOLA

A EECE assenta as suas práticas quotidianas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

A escola terá sempre presente a preocupação de envolver os alunos em experiências reais de participação e vivência da cidadania, através dos projetos que se propõe desenvolver, com a comunidade, numa perspetiva de trabalho em rede.

6.1. Ainda sobre as formas de operacionalização em Cidadania e Desenvolvimento

A Cidadania não se aprende através de processos teóricos/retóricos nem através de um ensino expositivo/transmissivo. Reveste-se de especial importância que sejam valorizadas as especificidades e realidades locais, em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real, por forma a que a Cidadania seja interiorizada através de experiências reais e processos vivenciais. Sugere-se, assim, que seja seguida a metodologia de trabalho de projeto.

ETAPAS DO TRABALHO DE PROJETO		PAPEL DO EDUCADOR/ PROFESSOR	OBJETIVOS A QUE RESPONDE
GERAL	COM OS ALUNOS		
<i>DEFINIÇÃO DO PROBLEMA</i>	<i>ORIGEM DO PROJETO DEFINIÇÃO DO PROBLEMA</i>	<i>OBSERVAÇÃO/ATENÇÃO - ENVOLVIMENTO. - ESTÍMULO - MEDIAÇÃO/SELEÇÃO</i>	<i>MANTER CURIOSIDADE. ESTIMULAR DESEJO DE CONHECER FOMENTAR ABERTURA AO MUNDO</i>
<i>FORMULAÇÃO DE SUBPROBLEMAS (PROBLEMAS PARCELARES)</i>	<i>“O QUE JÁ SABEMOS?” “O QUE QUEREMOS SABER?”</i>	<i>INVESTIGAÇÃO PESSOAL (HIPÓTESES DE TRABALHO)</i>	<i>ENVOLVER AS CRIANÇAS/ ALUNOS NA ESCOLHA</i>
<i>PLANIFICAÇÃO DO TRABALHO</i>	<i>COMO, QUEM, QUANDO, ONDE, PROCURAR INFORMAÇÃO. O QUE E COMO VAMOS FAZER.</i>	<i>PLANIFICAÇÃO COM AS CRIANÇAS – CRIAÇÃO DE REDES.</i>	<i>ORGANIZAÇÃO E PLANIFICAÇÃO DO SEU TRABALHO</i>
<i>PESQUISA – PRODUÇÃO (TRABALHO DE CAMPO E</i>	<i>RECOLHA DE INFORMAÇÃO E OBJETOS.</i>	<i>-INVESTIGAÇÃO -PLANIFICAÇÃO DO</i>	<i>FOMENTAR A APRENDIZAGEM</i>



DE SALA)	PESQUISA. VISITAS. VINDA DE CONVIDADOS.	TRABALHO -GESTÃO, DINAMIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROJETO -REFLEXÃO	EM: INTERAÇÃO; A APRENDIZAGEM EM COLABORAÇÃO / COOPERAÇÃO PROMOVER: A APRENDIZAGEM INTEGRADA (AQUISIÇÕES EM CONTEXTO) A APRENDIZAGEM INTEGRAL (AQUISIÇÕES E DOMÍNIOS
AVALIAÇÃO FORMATIVA	AVALIAÇÕES INTERMÉDIAS. REUNIÕES DE PLANIFICAÇÃO.		
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	EXPERIÊNCIAS/VIVÊNCIAS REGISTOS. PRODUÇÕES.		
CRÍTICA/GLOBALIZAÇÃO	APRESENTAÇÃO. ATIVIDADE FINAL. (APRESENTAÇÕES; AULAS; FESTAS; PAINÉIS.)	REFLEXÃO	PROMOVER: A APRENDIZAGEM PARTILHADA (PARTILHAR CONHECIMENTOS, SENTIMENTOS E
AVALIAÇÃO FINAL/SÍNTESE NOVOS PROBLEMAS/PROJETOS	AVALIAÇÃO DO PROCESSO.		

In Manuel Rangel e Cláudia Gonçalves, *Metodologia de Trabalho de Projeto na nossa prática pedagógica*, Pág. 25

7. COORDENAÇÃO DA EECE

1 - A Estratégia de educação para a Cidadania de escola deve ser assegurada por um/a docente membro do conselho pedagógico.



2- **Competências:**

Compete ao/à coordenador/a da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola:

- a) constituir o ponto focal da escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania;
- b) coordenar e monitorizar as estratégias definidas no documento de Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola;
- c) disponibilizar aos/às docentes todas as informações necessárias à implementação e desenvolvimento de atividades no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola;
- d) promover a troca de experiências e cooperação entre todos os docentes que lecionam a disciplina de Educação para a Cidadania;
- e) apresentar um relatório anual, o qual deve incluir as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio;
- f) apresentar propostas de formação na componente de Cidadania para o pessoal não docente.

3 – **Perfil:**

O/A coordenador/a da Estratégia de Educação para a Cidadania de escola deve:

- a) ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- b) frequentar/ter frequentado ações de formação sobre educação para a Cidadania;
- c) possuir competências de utilização de meios tecnológicos e de plataformas digitais;
- d) conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes, docentes e pessoal não docente, sustentadas em processos de escuta e reconhecimento;
- e) ter uma visão intercultural da educação (o reconhecimento das culturas em presença);
- f) sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- g) revelar experiência no desenvolvimento de projetos a nível de escola e capacidade de organização coletiva.



8. PERFIL DO DOCENTE CE

O/A docente de Cidadania e Desenvolvimento deve:

- a) demonstrar saber identificar e ter respeito pelas diferenças culturais de alunos/as e da restante comunidade educativa;
- b) saber criar situações de aprendizagem para os/as alunos/as desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- c) saber potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- d) ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- e) frequentar/ter frequentado ações de formação sobre educação para a Cidadania;
- f) possuir competências de trabalho, nomeadamente, em metodologia de projeto;
- g) possuir competências de utilização de meios tecnológicos;
- h) conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes;
- i) sentir-se motivado para desempenhar tarefas, sem imposição superior;

- j) ser reconhecido pelo conselho de turma como o/a docente adequada/o à coordenação da CD da respetiva turma.

9. PARCERIAS

Os projetos realizados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como outros a nível de escola, devem estar articulados com a EECE, devendo ser desenvolvidos, sempre que possível, em parceria com outras entidades.

A biblioteca escolar, constitui uma estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento de projetos, possibilitando também a articulação com os diversos



parceiros do agrupamento.

A articulação com entidades externas à escola assume, no desenvolvimento de projetos, um papel fundamental, uma vez que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência que as suas decisões e ações contribuem não só para o seu futuro individual, mas também para o futuro coletivo.

Estas entidades parceiras poderão ser regionais e/ou nacionais, podendo dar-se como exemplo os diversos órgãos de comunicação social e empresas do próprio distrito e de concelhos limítrofes pertencentes a distritos diferentes, bem como ONG nacionais e até internacionais.

Contudo, a conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade a que pertencem possibilitam que os/as alunos/as, de forma contextualizada e mais direta, desenvolvam experiências reais de participação e de vivência da cidadania.

Recomenda-se, pois, o desenvolvimento de projetos através de parcerias com as seguintes entidades:

ÂMBITO LOCAL:

CMN/ Biblioteca Municipal

Juntas de Freguesia

Bombeiros

Centro de Saúde

IPSS's



GNR

CPCJ

Associação de Pais

Associação de Estudantes

Associações culturais, desportivas e recreativas

ÂMBITO REGIONAL:

CIMAA

DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALENTEJO

ERT (Entidade Regional de Turismo - Ceia da Silva)

Museus

...

ÂMBITO NACIONAL:

AMPGDP (Projeto “A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria)

Museus

RBE



10. AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação para a componente de Cidadania e Desenvolvimento são definidos pelo conselho de turma e pela escola, e validados pelo conselho pedagógico, devendo considerar-se:

- a) o impacto da participação dos/as alunos/as nas atividades realizadas na escola e na comunidade;
- b) as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas através de evidências.

Na Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, a avaliação na componente de Cidadania e Desenvolvimento é proposta pelo/a Educador/a e professor/a titular de turma e expressa-se de forma qualitativa.

Nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, a avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é proposta pelo/a professor/a da disciplina e é da responsabilidade do Conselho de Turma. A avaliação sumativa, a realizar no final de cada período, expressa-se de forma qualitativa e quantitativa, na escala de 1 a 5, contando para a progressão ou retenção do aluno.

No ensino secundário, a abordagem é efetuada transversalmente no âmbito das diferentes disciplinas, dos temas e projetos, sob coordenação do/a diretor/a de turma.

No agrupamento de Escolas de Nisa, conforme decisão do Conselho Pedagógico, na avaliação de cada aluno, ter-se-á em linha de conta dois domínios fundamentais: Atitudes valores e conhecimentos/capacidades atribuindo-se, no caso da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento a ponderação de 75% e 25%, respetivamente. De referir ainda que, no caso do ensino secundário, as disciplinas envolvidas deverão considerar, na avaliação, 10% da ponderação da dimensão atitudes/valores.

Como referido, a avaliação das aprendizagens na disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* deverá considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, e demonstrado através de



evidências recolhidas e organizadas nos portfólios organizados por cada aluno/turma. No final de cada período letivo, estes deverão constituir a base da avaliação sumativa - juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos/as alunos/as, não havendo lugar para a realização de provas escritas de avaliação. Os/As docentes desta componente devem assumir como pressupostos que a avaliação deverá ser individual e coletiva, recorrendo a metodologias e instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa, como meio de regulação das aprendizagens e de contextualização face aos objetivos elencados na EECE. (Ver anexo II – Descritores operativos a desenvolver e avaliar em CD).

11. AVALIAÇÃO DA EECE

A monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de escola será realizada em articulação com o processo de autoavaliação do Agrupamento de escolas de Nisa, e respetiva equipa responsável.

Neste sentido, para além dos objetivos, estratégias, indicadores e metas apontados no Plano de Ação da EECE, no final do ano letivo poderão ainda ser aplicados questionários aos/às alunas, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação.

12. RECONHECIMENTO DO MÉRITO

Reconhecimento do Prémio ATITUDES E VALORES, no âmbito dos prémios de Mérito em uso na Escola, como uma mais-valia para o reconhecimento das boas práticas e da avaliação do impacto na comunidade.



13. DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

O portal e a newsletter do Agrupamento de Escolas de Nisa deverão ser os veículos prioritários de divulgação das boas práticas junto da comunidade escolar.

Na Plataforma Nacional de Educação para a Cidadania far-se-á a divulgação mais alargada das boas práticas.

14. FORMAÇÃO

No final de cada ano o/a Coordenador/a para a Cidadania fará a identificação das necessidades de formação com a respetiva comunicação à Coordenação Nacional.

Disponível em:

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/cidadania_e_desenvolvimento.pdf, página consultada em 09/09/2018.

Aprovado em Conselho Pedagógico em 29 de novembro de 2023



ANEXOS

ANEXO I – Instrumentos/trabalho de projeto

PROPOSTA METODOLÓGICA PARA A

DISCIPLINA DE **CIDADANIA E**

DESENVOLVIMENTO

- exemplo da atividade para o Dia da Alimentação -

METODOLOGIA DE TRABALHO DE PROJETO

"Penso que só há um caminho para a ciência ou para a filosofia: encontrar um problema, ver a sua beleza e apaixonar-se por ele; casar e viver feliz com ele até que a morte vos separe - a não ser que encontrem um outro problema ainda mais fascinante, ou, evidentemente, a não ser que obtenham uma solução. Mas, mesmo que obtenham uma solução, poderão então descobrir, para vosso deleite, a existência de toda uma família de problemas-filhos, encantadores ainda que talvez difíceis, para cujo bem-estar trabalhareis até ao fim dos vossos dias."

Karl Popper



ETAPAS DO TRABALHO DE PROJETO com os alunos

1

Origem do Projeto
Definição do Problema

2

“O que já sabemos” “O
que queremos saber”

3

Como, quem, quando, onde
procurar informação

O que e como vamos fazer⁴

Recolha de informação e objetos

Pesquisa. Visitas

Vinda de convidados⁵

Avaliações intermédias

Revisões da planificação

6

Experiências / Vivências Registos.
Produções

7



Apresentação / atividade final (“apresentações”, “aulas” festas, painéis, etc.)

8

Avaliação do processo



PROJETO

EQUIPA:

_____ INÍCIO _____ / _____ /20__

_____ CONCLUSÃO _____ / _____ /20__

PORTA-VOZ:

1. PROJETO (Problema)

(Definição do problema)

SUGESTÕES DE TRABALHO:

- a) 2. Refletir: O que é que já sabemos sobre este problema? O que queremos saber?
- b) 3. Como, quem, quando, onde procurar informação? O que, e como vamos fazer?
- c) 4. Recolha de informação e objetos. Pesquisa, visitas, vinda de convidados à escola.
- d) 5. Reuniões intermédias do grupo com a professora. Revisão da planificação.
- e) 6. Registrar as principais ideias por ideias próprias: vivências, contactos...
- f) Apresentação / atividade final. Apresentação; “aulas”; painel/debate, etc...
- g) Avaliação do Projeto (Problema).

ATENÇÃO à alínea d)!

Depois de o grupo de trabalho recolher a informação necessária deverá reunir com a professora para:

- tirar dúvidas;
- preparar a comunicação.

Data da reunião com a professora _____ / _____ /20__

O GRUPO DE TRABALHO DEVE FAZER UM QUESTIONÁRIO E UMA SÍNTESE PARA DISTRIBUIR À TURMA, APÓS A SUA COMUNICAÇÃO.

COMO SE PROCESSA A NOSSA COMUNICAÇÃO À TURMA?

1. **Estudar bem o assunto do vosso trabalho**, depois de pronto, para poder explicar bem aos colegas

2. **Fazer um plano da comunicação à turma**. Ver exemplo:

Quem explica (Nomes por ordem de intervenção)

Tempo de que dispõem (Quantos minutos cada...)

Assuntos que vão explicar ...

Técnicas de comunicação que vão utilizar (PowerPoint, debate...)

3. **Tempo de comunicação**

Durante a comunicação nenhum colega de turma deverá interromper.

4. **Tempo de perguntas, no final da apresentação (debate)**

Os colegas podem fazer perguntas e apontar críticas ao trabalho.

Um elemento do grupo de trabalho deverá ficar responsável por ordenar as intervenções para que fale um de cada vez.

5. **Distribuição dos questionários aos colegas por um elemento do grupo, sobre o tema apresentado.**

6. **Recolha dos questionários por um elemento do grupo**

Deverão fazer um guia de correção (respostas corretas às perguntas) que distribuirão na aula seguinte à apresentação.

7. **Avaliação do trabalho**

Autoavaliação

Heteroavaliação

As propostas de avaliação serão registadas, respetivamente, pela professora e pelos alunos nos seus cadernos.

CUIDADO COM A APRESENTAÇÃO DO TRABALHO. Apresentem o vosso trabalho mais completo possível!

Sejam criativos e utilizem a vossa imaginação!

PREPARAÇÃO DA COMUNICAÇÃO À TURMA

QUEM EXPLICA (Nomes por ordem de intervenção)	TEMPO DE QUE DISPÕEM (Quantos minutos cada...)	ASSUNTOS QUE VÃO EXPLICAR	TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO QUE VÃO UTILIZAR (Powerpoint, debate...)
...



REUNIÕES COM A PROFESSORA	
Sugestões de trabalho Dúvidas Sugestões para a comunicação	DATA



FICHA DE HETEROAVALIAÇÃO

GRUPO CRITÉRIOS		GRUPO 1			GRUPO 2			GRUPO 3			GRUPO 4			GRUPO 5			GRUPO 6			GRUPO 7								
		T	P	N	T	P	N	T	P	N	T	P	N	T	P	N	T	P	N	T	P	N	T	P	N			
		D	O	A	D	O	A	D	O	A	D	O	A	D	O	A	D	O	A	D	O	A	D	O	A	D	O	A
		U	U	D	U	U	D	U	U	D	U	U	D	U	U	D	U	U	D	U	U	D	U	U	D	U	U	D
		C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
		O			O			O			O			O			O			O			O			O		
Percebi o assunto que o grupo explicou																												
O grupo utilizou bem	Texto	Sim	Não		Sim	Não		Sim	Não		Sim	Não		Sim	Não		Sim	Não		Sim	Não		Sim	Não		Sim	Não	
	Questionário																											
	Usou materiais																											
Não houve leitura Explicaram por palavras suas																												
Usou técnicas de comunicação variadas (Powerpoint, debate...)																												

NOMES	GRUPOS						
	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4	GRUPO 5	GRUPO 6	GRUPO 7

Classificação: Ins. – S – B – MB

Qualidade global da comunicação do grupo:

PROJETO

À DESCOBERTA DO PATRIMÓNIO IMATERIAL

As sopas das nossas avós

A propósito deste Dia da Alimentação, falávamos do sabor bom das sopas das avós e um aluno disse que era por causa do caldo Knorr. Ao que um colega respondeu que era impossível haver caldos Knorr no tempo da avó!

Com este projeto pretendemos descobrir a importância da figura feminina (Cidadania/igualdade de género) na preservação e transmissão do Património, tanto no domínio material (utensílios/artesanato, o saber-fazer herdado) como na história local e memória das populações ao nível da gastronomia/sopas.

Esta ideia fundamenta-se na necessidade de reflexão sobre a História do Concelho de Nisa, no que respeita às questões de Património, com ênfase no património imaterial, para que a escola seja cada vez mais um local de identidade.

Objetivos

- Entender o conceito de Património, com ênfase no património imaterial;
- Investigar o património imaterial/as sopas das avós nas freguesias de origem dos alunos, verificando até que ponto o saber/saber fazer se mantém e se apenas a avó/mãe, sabe fazer a sopa, ou se o avô/pai também costuma fazer sopa.

Sugestões

Duração: 4 aulas de 45 minutos;

Recursos e materiais: Entrevistas aos familiares diretos;

Possibilidades interdisciplinares: Apelar às aprendizagens adquiridas nas disciplinas de Património (Preservação da Memória), Cidadania (identidade - igualdade de género), Literacia TD (realização de pesquisas em articulação com a biblioteca escolar), CN (PES - alimentação saudável),



Português (receitas - texto utilitário), HGP (Preservação da Memória) e Línguas (receitas em inglês).

Estratégias metodológicas

- Trabalho de Projeto (entrevistas e recolha de informação nas freguesias do concelho de Nisa);



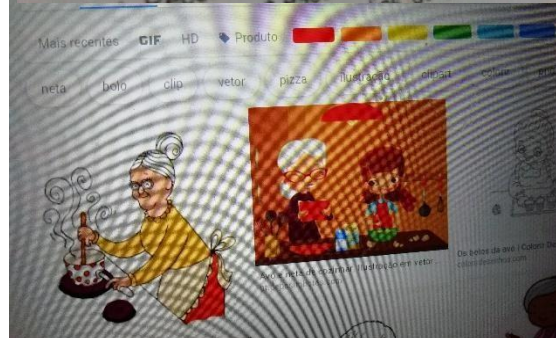
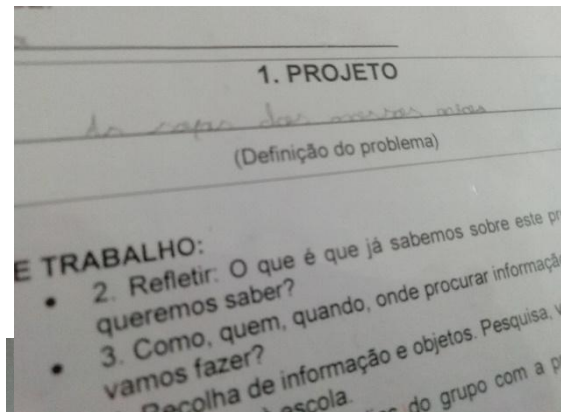
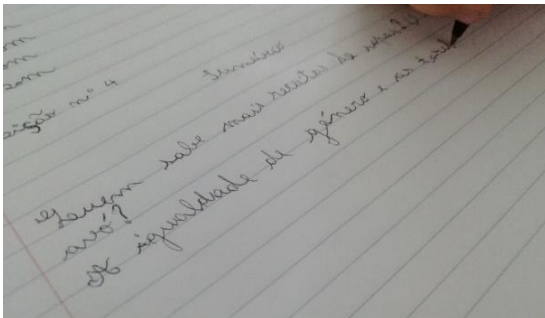
Desenvolvimento do Projeto

- Seguir os diferentes momentos, de acordo com a metodologia de TP.

Produto final

- Apresentação das receitas recolhidas pelos diferentes grupos e organizadas pela turma num livro digital, identificando o informante e o seu género, concluindo sobre a importância na preservação da Memória;
- Participar na iniciativa promovida pelo Agrupamento de Escolas de Nisa “Dia da Alimentação Saudável, Dia das Sopas”, elaborando cada grupo uma sopa diferente com a colaboração de familiares.

Fotos do projeto desenvolvido



Colnaciado por:



ANEXO II - Critérios específicos de avaliação EECE

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO PARA OS DIFERENTES CICLOS – AUXILIAR PARA OS DOCENTES –

DEVERÃO SER FEITAS AS NECESSÁRIAS ADEQUAÇÕES

Grupo	Descritores operativos das competências a desenvolver e avaliar em CD	
A	<p>1</p> <p>Respeito pelas regras de convivência cívica e democrática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não demonstra capacidade para ouvir, interagir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, ganhando novas formas de estar, olhar e participar na sociedade; • Adapta-se, com dificuldade, a novas situações e ou tarefas; • Não demonstra capacidade de trabalhar em equipa tendo abertura para aceitar os contributos dos/as colegas e usar diferentes meios para comunicar e trabalhar presencialmente e em rede; • Não reconhece que pode influenciar os processos de decisão, individual e coletivamente, através de várias formas de participação; • Não utiliza regras do debate democrático e instrumentos de decisão democrática. Não participa democraticamente, designadamente em representação de outros ou sendo por eles representado.
	<p>2</p> <p>Cooperação com os outros</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não demonstra capacidade de adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; • Dificilmente estabelece relações empáticas com adultos; • Não demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum.
	<p>3</p> <p>Pesquisa, seleção e organização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta dificuldade em pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;



<p>da informação para a transformar em conhecimento mobilizável</p>	<ul style="list-style-type: none">● Não sabe utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar e mobilizar informação de forma crítica e autónoma;● Não pesquisa e não utiliza informação relevante, manifestando dificuldade em avaliar a sua fiabilidade e identificando as fontes e sua credibilidade;● Não procura soluções diferentes para o mesmo problema ou situação;● Não comunica nem colabora de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais);● Não se envolve nas atividades de conceção, implementação e conclusão do projeto.
<p>4 Predisposição para o conhecimento...</p>	<ul style="list-style-type: none">● Não revela curiosidade e vontade de saber mais;● Não aplica os conhecimentos desenvolvidos na aula;● Não participa com novas ideias;● Não investiga, recorrendo as diferentes fontes;● Não seleciona nem organiza informação relevante de acordo com a tarefa/ tema abordado.
<p>5 Previsibilidade e avaliação do impacto das suas decisões</p>	<ul style="list-style-type: none">● Não reconhece que pode influenciar os processos de decisão, individual e coletivamente, através de várias formas de participação;● Não prevê nem avalia o impacto das suas decisões;● Tem dificuldade em avaliar criticamente o seu contributo e dos pares;● Dificilmente avalia o impacto dos comportamentos humanos nas diferentes situações.
<p>6 Realização de atividades/tarefas de forma autónoma, responsável e criativa.</p>	<ul style="list-style-type: none">● Não demonstra autonomia na realização das atividades;● Não participa na aula;● Não tem qualquer intervenção cívica na escola e ou na comunidade (clubes ou associações, voluntariado, etc.) e não reflete sobre ela, tomando consciência das aprendizagens daí



		<p>decorrentes;</p> <ul style="list-style-type: none">● Não se envolve-se na definição da temática a trabalhar (problemática e questões associadas);● Não planifica e não organiza o trabalho de pesquisa e equipa (não estabelece objetivos, não traça planos e projetos autonomamente);● Não gere o projeto e não toma decisões para resolver problemas;● Não apresenta trabalhos em suportes diversificados com criatividade e originalidade.
	<p>7 Manifestação de espírito crítico.</p>	<ul style="list-style-type: none">● Não tem uma intervenção cívica na escola e ou na comunidade (clubes ou associações, voluntariado, etc.) e não reflete sobre ela, tomando consciência das aprendizagens daí decorrentes;● Colabora na tomada de decisão de assuntos da turma (definição de regras, resolução de conflitos, outras decisões);● Não convoca diferentes conhecimentos, utilizando diferentes metodologias de trabalho e ferramentas para pensar criticamente;● Não argumenta e contra-argumenta, expondo as suas ideias.
<p>B</p>	<p>1 Respeito pelas regras de convivência cívica e democrática</p>	<ul style="list-style-type: none">● Demonstra capacidade para ouvir, interagir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, ganhando novas formas de estar, olhar e participar na sociedade;● Adapta-se a novas situações e ou tarefas;● Demonstra capacidade de trabalhar em equipa tendo abertura para aceitar os contributos dos/as colegas e usar diferentes meios para comunicar e trabalhar presencialmente e em rede;● Reconhece que pode influenciar os processos de decisão, individual e coletivamente, através de várias formas de participação;● Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum;



		<ul style="list-style-type: none">• Utiliza regras do debate democrático e instrumentos de decisão democrática;• Participa democraticamente, designadamente em representação de outros ou sendo por eles representado.
	2 Cooperação com os outros	<ul style="list-style-type: none">• Demonstra capacidade de adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;• Estabelece relações empáticas com adultos;• Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum.
	3 Pesquisa, seleção e organização da informação para a transformar em conhecimento mobilizável	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisa, seleciona e organiza informação para a transformar em conhecimento mobilizável;• Sabe utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar e mobilizar informação de forma crítica e autónoma;• Pesquisa e utiliza informação relevante, avaliando a sua fiabilidade e identificando as fontes e sua credibilidade;• Procura soluções diferentes para o mesmo problema ou situação;• Comunica e colabora de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais);• Envolve-se nas atividades de conceção, implementação e conclusão do projeto.
	4 Predisposição para o conhecimento...	<ul style="list-style-type: none">• Revela curiosidade e vontade de saber mais;• Participa com novas ideias;• Aplica os conhecimentos desenvolvidos na aula;• Investiga, recorrendo as diferentes fontes;• Seleciona e organiza informação relevante de acordo com a tarefa/ tema abordado.
	5	<ul style="list-style-type: none">• Reconhece que pode influenciar os processos de decisão, individual e coletivamente, através de



	Previsibilidade e avaliação do impacto das suas decisões	<p>várias formas de participação;</p> <ul style="list-style-type: none">● Avalia o impacto dos comportamentos humanos nas diferentes situações;● Prevê e avalia o impacto das suas decisões;● Avalia criticamente o seu contributo e dos pares.
	6 Realização de atividades/tarefas de forma autónoma, responsável e criativa.	<ul style="list-style-type: none">● Demonstra autonomia na realização das atividades;● Participa na aula;● Tem uma intervenção cívica na escola e ou na comunidade (clubes ou associações, voluntariado, etc.) e reflete sobre ela, tomando consciência das aprendizagens daí decorrentes;● Envolve-se na definição da temática a trabalhar (problemática e questões associadas);● Planifica e organiza o trabalho de pesquisa e equipa (estabelece objetivos, traça planos e projetos autonomamente);● Gere o projeto e toma decisões para resolver problemas;● Apresenta trabalhos em suportes diversificados com criatividade e originalidade
	7 Manifestação de espírito crítico.	<ul style="list-style-type: none">● Tem uma intervenção cívica na escola e ou na comunidade (clubes ou associações, voluntariado, etc.) e reflete sobre ela, tomando consciência das aprendizagens daí decorrentes;● Colabora na tomada de decisão de assuntos da turma (definição de regras, resolução de conflitos, outras decisões);● Convoca diferentes conhecimentos, utilizando diferentes metodologias de trabalho e ferramentas para pensarem criticamente;● Argumenta e contra-argumenta, expondo as suas ideias.
C	1 Respeito pelas regras de	<ul style="list-style-type: none">● Demonstra grande capacidade para ouvir, interagir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, ganhando novas formas de estar, olhar e participar na sociedade;



	convivência cívica e democrática	<ul style="list-style-type: none">● Adapta-se facilmente a novas situações e ou tarefas;● Demonstra grande capacidade de trabalhar em equipa tendo abertura para aceitar os contributos dos/as colegas e usar diferentes meios para comunicar e trabalhar presencialmente e em rede;● Reconhece, com assertividade, que pode influenciar os processos de decisão, individual e coletivamente, através de várias formas de participação;● Demonstra muito interesse pelos outros e pelo bem comum;● Utiliza, corretamente, regras do debate democrático e instrumentos de decisão democrática;● Participa, usando de forte sentido democrático, designadamente em representação de outros ou sendo por eles representado.
	2 Cooperação com os outros	<ul style="list-style-type: none">● Demonstra forte capacidade de adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;● Estabelece, facilmente, relações empáticas com adulto;● Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum, de forma muito clara.
	3 Pesquisa, seleção e organização da informação para a transformar em conhecimento mobilizável	<ul style="list-style-type: none">● De forma eficaz, pesquisa, seleciona e organiza informação para a transformar em conhecimento mobilizável;● Sabe utilizar e dominar corretamente instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar e mobilizar informação de forma crítica e autónoma;● Pesquisa e utiliza criticamente informação relevante, avaliando a sua fiabilidade e identificando as fontes e sua credibilidade;● Procura, eficazmente, soluções diferentes para o mesmo problema ou situação;● Comunica e colabora de forma muito adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais);● Envolve-se, revelando forte liderança, nas atividades de conceção, implementação e conclusão



		do projeto.
4 Predisposição para o conhecimento...		<ul style="list-style-type: none">● Revela muita curiosidade e vontade de saber mais;● Participa frequentemente com novas ideias;● Aplica frequentemente os conhecimentos desenvolvidos na aula;● Investiga, com autonomia e interesse recorrendo as diferentes fontes;● Seleciona e organiza, com muita correção, informação relevante de acordo com a tarefa/ tema abordado.
5 Previsibilidade e avaliação do impacto das suas decisões		<ul style="list-style-type: none">● Reconhece, de forma fundamentada, que pode influenciar os processos de decisão, individual e coletivamente, através de várias formas de participação;● Avalia, com consciência, o impacto dos comportamentos humanos nas diferentes situações;● Prevê e avalia, com eficácia, o impacto das suas decisões;● Frequentemente, avalia criticamente o seu contributo e dos pares.
6 Realização de atividades/tarefas de forma autónoma, responsável e criativa.		<ul style="list-style-type: none">● Frequentemente, demonstra autonomia na realização das atividades;● Participa na aula com muita correção;● Envolve-se muito positivamente na definição da temática a trabalhar (problemática e questões associadas);● Planifica e organiza corretamente o trabalho de pesquisa e equipa (estabelece objetivos, traça planos e projetos autonomamente);● Gere o projeto e toma decisões, de forma muito assertiva, para resolver problemas;● Apresenta, frequentemente, trabalhos em suportes diversificados com criatividade e originalidade.
7 Manifestação de espírito crítico.		<ul style="list-style-type: none">● Tem uma forte intervenção cívica na escola e ou na comunidade (clubes ou associações, voluntariado, etc.) e reflete sobre ela, tomando consciência das aprendizagens daí decorrentes;



		<ul style="list-style-type: none">● Colabora intensamente na tomada de decisão de assuntos da turma (definição de regras, resolução de conflitos, outras decisões);● Com correção, convoca diferentes conhecimentos, utilizando diferentes metodologias de trabalho e ferramentas para pensar criticamente;● Argumenta e contra-argumenta, assertivamente, expondo as suas ideias.
--	--	--



LEGENDA - ÁREAS DE COMPETÊNCIAS – Distribuição da avaliação: 25% da ponderação total por cada área de competência.

Competências pessoais



Competências sociais



Competências cognitivas (consoante os conteúdos)



Competências emocionais (Pensamento crítico)

O aluno deve ser avaliado em, exatamente, sete dos descritores referidos na tabela, de acordo com o seu desempenho. A classificação final deve resultar da avaliação dos sete descritores e devem ter-se em conta as situações descritas abaixo.

Adaptado de: Ana Cláudia Cohen, José Fradique • Guia da Autonomia e Flexibilidade Curricular – Raiz Editora ([www. raizeditora.pt](http://www.raizeditora.pt))



Níveis	Situações
(1ou2) Insuficiente	A atribuição deste nível/menção implica que o aluno tenha obtido cinco ou seis avaliações no grupo A.
(3) Suficiente	A atribuição deste nível/menção implica que o aluno tenha obtido, pelo menos, quatro avaliações no grupo B e, no máximo, uma avaliação no grupo C.
(4) Bom	A atribuição deste nível/menção implica que o aluno tenha obtido três ou quatro avaliações no grupo C, não podendo apresentar nenhuma no grupo A.
(5) Muito Bom	A atribuição deste nível/menção implica que o aluno tenha obtido, pelo menos, seis avaliações no grupo C, não podendo apresentar nenhuma no grupo A.



CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

1º Ciclo - 1º ano

Nome: _____ N.º _____ Ano _____ Turma _____

PROJETO _____ ÁREAS ENVOLVIDAS _____

(Assinalar com X o desempenho de cada aluno)

Grupo	DESCRITORES OPERATIVOS A desenvolver e avaliar em CD				OBSERVAÇÕES/MENÇÃO
	1.º período	2.º período	3.º período		
A	1	Não respeita as regras de convivência cívica e democrática.			
	2	Não coopera com os outros.			
	3	Manifesta dificuldade em pesquisar, selecionar e organizar a informação para a transformar em conhecimento mobilizável.			
	4	Não conhece...			
	5	Não prevê nem avalia o			



		impacto das suas decisões.				<p>O(a) aluno(a) participou nos projetos desenvolvidos sobre</p> <hr/> <p>De forma responsável, em cooperação com os colegas, e com incidência na escola e na comunidade envolvente.</p>
	6	Nem sempre realiza as atividades/tarefas de forma autónoma, responsável e criativa.				
	7	Não revela espírito crítico.				
B	1	Respeita as regras de convivência cívica e democrática.				
	2	Coopera com os outros.				
	3	Pesquisa, seleciona e organiza a informação para a transformar em conhecimento mobilizável.				
	4	Conhece alguns ...				
	5	Prevê e avalia o impacto das suas decisões.				
	6	Realiza algumas atividades/tarefas de forma autónoma, responsável e criativa.				
	7	Manifesta espírito crítico em algumas situações.				



C	1	Respeita sempre as regras de convivência cívica e democrática.				
	2	Cooperação com os outros manifestando, sempre, empenho e interesse.				
	3	Pesquisa, selecção e organização da informação para a transformar em conhecimento mobilizável com alguma facilidade.				
	4	Demonstra ter interiorizado conhecimentos sobre...				
	5	Prevê e avalia o impacto das suas decisões.				
	6	Realiza, facilmente, as atividades/tarefas de forma autónoma, responsável e criativa.				
	7	Revela espírito crítico, em todas as situações.				

LEGENDA - ÁREAS DE COMPETÊNCIAS – Distribuição da avaliação: 25% da ponderação total por cada área de competência.

Competências pessoais

Competências sociais

Competências cognitivas (consoante os conteúdos)

Competências emocionais (Pensamento crítico)

O aluno deve ser avaliado em, exatamente, sete dos descritores referidos na tabela, de acordo com o seu desempenho. A classificação final deve resultar da avaliação dos sete descritores e devem ter-se em conta as situações descritas abaixo.

Menção	Situações
Insuficiente	A atribuição desta menção implica que o aluno tenha obtido cinco ou seis avaliações no grupo A.
Suficiente	A atribuição desta menção implica que o aluno tenha obtido, pelo menos, quatro avaliações no grupo B e, no máximo, uma avaliação no grupo C.
Bom	A atribuição desta menção implica que o aluno tenha obtido três ou quatro avaliações no grupo C, não podendo apresentar nenhuma no grupo A.
Muito Bom	A atribuição desta menção implica que o aluno tenha obtido, pelo menos, seis avaliações no grupo C, não podendo apresentar nenhuma no grupo A.

Adaptado de: Ana Cláudia Cohen, José Fradique • Guia da Autonomia e Flexibilidade Curricular – Raiz Editora (www.raizeditora.pt)



CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

2º e 3º Ciclos - 5º e 7º anos

Nome: _____ N.º _____ Ano _____ Turma _____

PROJETO _____ DISCIPLINAS ENVOLVIDAS _____

(Assinalar com X o desempenho de cada aluno)

Grupo	DESCRITORES OPERATIVOS A desenvolver e avaliar em CD	1.º período	2.º período	3.º período	OBSERVAÇÕES
A	1 Não respeita as regras de convivência cívica e democrática.				
	2 Não coopera com os outros.				
	3 Manifesta dificuldade em pesquisar, selecionar e organizar a informação para a transformar em conhecimento mobilizável.				
	4 Não conhece...				
	5 Não prevê nem avalia o impacto das suas decisões.				
	6 Nem sempre realiza as atividades/tarefas de forma autónoma, responsável e criativa.				
	7 Não revela espírito crítico.				



B	1	Respeita as regras de convivência cívica e democrática.				O(a) _____ aluno(a) _____ participou no projeto _____ _____ integrado em práticas quotidianas, valores e princípios de cidadania, que suscitaram a discussão e tomada de decisões com incidência na escola e na comunidade envolvente.
	2	Coopera com os outros.				
	3	Pesquisa, seleciona e organiza a informação para a transformar em conhecimento mobilizável.				
	4	Conhece alguns ...				
	5	Prevê e avalia o impacto das suas decisões.				
	6	Realiza algumas atividades/tarefas de forma autónoma, responsável e criativa.				
	7	Manifesta espírito crítico em algumas situações.				
C	1	Respeita sempre as regras de convivência cívica e democrática.				
	2	Cooperação com os outros manifestando, sempre, empenho e interesse.				
	3	Pesquisa, seleção e organização da informação para a transformar em conhecimento mobilizável com alguma facilidade.				
	4	Demonstra ter interiorizado conhecimentos sobre...				



	5	Prevê e avalia o impacto das suas decisões.				
	6	Realiza, facilmente, as atividades/tarefas de forma autónoma, responsável e criativa.				
	7	Revela espírito crítico, em todas as situações.				



LEGENDA - ÁREAS DE COMPETÊNCIAS – Distribuição da avaliação: 25% da ponderação total por cada área de competência.

Competências pessoais



Competências sociais



Competências cognitivas (consoante os conteúdos)



Competências emocionais (Pensamento crítico)

O aluno deve ser avaliado em, exatamente, sete dos descritores referidos na tabela, de acordo com o seu desempenho. A classificação final deve resultar da avaliação dos sete descritores e devem ter-se em conta as situações descritas abaixo.



Níveis	Situações
1 a 2	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido cinco ou seis avaliações no grupo A.
3	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido, pelo menos, quatro avaliações no grupo B e, no máximo, uma avaliação no grupo C.
4	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido três ou quatro avaliações no grupo C, não podendo apresentar nenhuma no grupo A.
5	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido, pelo menos, seis avaliações no grupo C, não podendo apresentar nenhuma no grupo A.

Adaptado de: Ana Cláudia Cohen, José Fradique • Guia da Autonomia e Flexibilidade Curricular – Raiz Editora (www.raizeditora.pt)



CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Ensino Secundário - 10º ano

Nome: _____

N.º _____ Ano _____ Turma _____

PROJETO _____

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS _____

Grupo	DESCRITORES OPERATIVOS			1.º período	2.º período	3.º período	OBSERVAÇÕES/MENÇÃO
	A desenvolver e avaliar em CD						
A	1	Não respeita as regras de convivência cívica e democrática.					
	2	Não coopera com os outros.					
	3	Manifesta dificuldade em pesquisar, selecionar e organizar a informação para a transformar em conhecimento mobilizável.					
	4	Não conhece...					
	5	Não prevê nem avalia o impacto das suas decisões.					
	6	Nem sempre realiza as atividades/tarefas de forma autónoma, responsável e criativa.					
	7	Não revela espírito crítico.					
B	1	Respeita as regras de convivência cívica e democrática.					



	2	Coopera com os outros.				
	3	Pesquisa, seleciona e organiza a informação para a transformar em conhecimento mobilizável.				
	4	Conhece alguns ...				
	5	Prevê e avalia o impacto das suas decisões.				
	6	Realiza algumas atividades/tarefas de forma autónoma, responsável e criativa.				
	7	Manifesta espírito crítico em algumas situações.				
	C	1	Respeita sempre as regras de convivência cívica e democrática.			
2		Cooperação com os outros manifestando, sempre, empenho e interesse.				
3		Pesquisa, seleção e organização da informação para a transformar em conhecimento mobilizável com alguma facilidade.				
4		Demonstra ter interiorizado conhecimentos sobre...				
5		Prevê e avalia o impacto das suas decisões.				
6		Realiza, facilmente, as atividades/tarefas de forma autónoma, responsável e criativa.				
7		Revela espírito crítico, em todas as situações.				



LEGENDA - ÁREAS DE COMPETÊNCIAS – Distribuição da avaliação: 25% da ponderação total por cada área de competência.

Competências pessoais



Competências sociais



Competências cognitivas (consoante os conteúdos)



Competências emocionais (Pensamento crítico)

O aluno deve ser avaliado em, exatamente, sete dos descritores referidos na tabela, de acordo com o seu desempenho. A classificação final deve resultar da avaliação dos sete descritores e devem ter-se em conta as situações descritas abaixo.

Menção	Situações
Insuficiente	A atribuição desta menção implica que o aluno tenha obtido cinco ou seis avaliações no grupo A.
Suficiente	A atribuição desta menção implica que o aluno tenha obtido, pelo menos, quatro avaliações no grupo B e, no máximo, uma avaliação no grupo C.
Bom	A atribuição desta menção implica que o aluno tenha obtido três ou quatro avaliações no grupo C, não podendo apresentar nenhuma no grupo A.
Muito Bom	A atribuição desta menção implica que o aluno tenha obtido, pelo menos, seis avaliações no grupo C, não podendo apresentar nenhuma no grupo A.

Adapta